



Ensino privado e contributo das escolas católicas

Famílias deviam escolher escolas dos filhos

Marcelo Rebelo de Sousa defendeu, ontem, que o Estado devia dar liberdade às famílias para escolherem o modelo de educação que querem para os seus filhos. O desafio foi lançado, em Lisboa, pelo antigo presidente do PSD na apresentação do livro "O Ensino Privado nas décadas de 50, 60 e 70 do século XX - O contributo das escolas católicas".

"O Estado devia criar um sistema que permitisse a liberdade de escolha das famílias. Sei que é difícil em tempo de crise uma solução dessa natureza, mas, no futuro, deve tender-se à criação de condições que permitam a liberdade de escolha das famílias", disse.

A obra é da autoria de Jorge Cotovio que considera que o Estado não pode ter o monopólio da educação,

apenas garantir escolas de qualidade.

"Esquecemos que o Estado tem a obrigação de garantir o serviço público de educação, mas não tem que prestar todo o serviço público de educação, aliás, como sucede noutras áreas", refere.

As críticas à forma como o Estado vê a educação foram também sublinhadas por D. António Francisco dos Santos, Bispo de Aveiro e presidente da Comissão Episcopal da Educação Cristã e da Doutrina da Fé.

"Tem muito a ver com marcas ideológicas que vêm de longo tempo e que têm a ver com constrangimentos financeiros, mas a ditadura do número e a tirania da contenção não podem justificar todas as decisões que se tomam", acrescentou.